



# *Câmara de Vereadores do Município de Caetité*

*Criada em 09 de abril de 1810*

**Ata da reunião acontecida no dia vinte e oito de abril do ano de 2015 (dois mil e quinze) no Salão Nobre da Câmara de Vereadores de Caetité, com o objetivo de discutir o Convênio da Prefeitura Municipal de Caetité, com a Fundação Hospitalar Senhora Santana de Caetité.**

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, às quatorze e trinta horas, no Salão Nobre da Câmara de Vereadores de Caetité, Estado da Bahia, reuniu-se a **Senhora Presidente da Câmara Vereadora Jaquele Fraga Teixeira**; os membros da **Comissão de Saúde e Educação da Câmara, Vereadores Zacarias Fernandes Nogueira – Presidente, João Carlos da Silva Fernandes – Vice – Presidente, Marcilio Teixeira Alves – Relator; o Diretor Administrativo da Fundação Hospitalar, Antônio Gomes Neto; a Diretora Técnica da Fundação, Doutora Rosângela Elisabete da Cunha; a Senhora Secretária de Saúde do Município, Cintia Lopes Marques; o Senhor Secretário da Administração do Município Aldo Gondim, estiveram presentes ainda, os Vereadores Álvaro Montenegro Cerqueira de Oliveira, Júlio César Teixeira Ladeia, Cláudio César Teixeira Ladeia, João Fernandes de Carvalho, Mário Rebouças de Almeida e Moacir José dos Santos**, com o objetivo especial de discutir a situação do Convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Caetité e a Fundação Hospitalar Senhora Santana, objeto de constantes questionamentos dos Senhores Vereadores, no que diz respeito a alguns serviços médicos prestados pela entidade ao nosso Município, principalmente a questão dos sobreavisos. Na oportunidade, a **Senhora Presidente da Câmara de Vereadores Jaquele Fraga**, abriu os trabalhos fazendo uma exposição do tema abordado em diversas Sessões Ordinárias da Câmara Municipal, principalmente por parte dos Vereadores João Carlos da Silva Fernandes e Júlio César Teixeira Ladeia, que ensejaram debates contínuos acerca do tratamento que o Hospital vem dispensando a Comunidade, como serviços de partos, dos sobreavisos etc. Nas diversas ocasiões, tem se questionado o repasse mensal pela Prefeitura à Fundação Hospitalar, fruto de Convênio firmado entre as duas Instituições. Em seguida, fez uso da palavra o **Vereador João Carlos da Silva Fernandes – Dé Axé**, indagando com está a situação do Convênio entre a Prefeitura e a Fundação Hospitalar, da situação do pagamento e das dificuldades com relação as gestantes; o **Diretor Antônio Gomes** respondeu que a Fundação vem passando por dificuldades devido a falta de repasse por parte da Prefeitura Municipal, afetando a situação dos plantonistas e do sobreaviso e principalmente do sobreaviso na obstetrícia; a **Senhora Secretária da Saúde, Cyntia Lopes Marques**, mencionou que desde o ano de 2009, o Hospital tem mantido a meta de realização de setecentos partos por ano. A Prefeitura assumiu o débito do ano de 2014 do sobreaviso parcelado e relatou as ocorrências na área da obstetrícia e pediátrica; o **Vereador Álvaro Montenegro**, perguntou o que está faltando pra ser cumprido o acordo firmado nesta Casa e de quem é a responsabilidade; A **Diretora Técnica da Fundação, Doutora Rosângela**, ressaltou que está faltando profissionais especializados e dinheiro para contratação, a população cresceu, e o número de médico continua o mesmo, além do mais estão desmotivados com a falta de pagamento, que vem provocando dificuldade para manter os sobreavisos; O **Vereador Zacarias Nogueira**, mencionou que não é necessário a apresentação de tantos dados técnicos, o que precisa é de uma solução, senão esta reunião será levada pelo vento; O **Vereador Júlio César Teixeira Ladeia – Julão**, disse que no ano de 2013, o que os recursos que foram repassados para a Casa de Caridade, foi bem maior do que a da Fundação Hospitalar. Foi acordado que seria repassado R\$ 96.000,00, desde 2014, e não aconteceu. Mencionou que uma paciente que estava na UPA, foi removido para Guanambi e por pouco o bebê nascia na estrada e muitas pessoas vêm pedindo dinheiro para pagar anestésista. Disse também que o PSF de Pajeú do Vento poderá vir a ser fechado; O **Vereador Marcilio Teixeira Alves**, falou que do ano de



# *Câmara de Vereadores do Município de Caetité*

*Criada em 09 de abril de 1810*

2014 até o presente foram destinados a Fundação Hospitalar, quase novecentos mil reais para pagamento dos sobreavisos e a Prefeitura está sendo parceira, já que o Brasil está passando por momento difícil; O **Vereador João Fernandes de Carvalho – João do Anguá**, indignado, mencionou que Caetité está parecendo que não faz parte do Brasil, diante de tamanha dificuldade com os médicos especialistas. O número de pedidos em seus gabinetes é muito grande; O **Vereador Moacir José dos Santos – Moacir do Sindicato**, falou que o débito do Município com a Fundação tem que ser resolvida pelo Prefeito juntamente com o Diretor da fundação, e indagou da Senhora Secretária se tem alguma solução para o problema? A **Senhora Presidente, Vereadora Jaquele Fraga**, disse que apesar do débito da Prefeitura com a Fundação, os serviços continuam sendo prestados, mas têm que se buscar respostas e soluções, no entanto se sabe, que nem tudo vai ser resolvido aqui, mais o mínimo tem que ser feito; O **Diretor da Fundação Antônio Gomes**, disse que o fortalecimento dos sobreavisos seria uma solução prática e traria bons resultados para o Município e infelizmente a contratação de mais médicos especializados está longe de ser resolvido, pois as propostas da Fundação, não são atrativas e a partir de janeiro o Município assumiu o compromisso com a obstetrícia do Hospital. A **Senhora Secretária de Saúde, Cyntia Lopes Marques**, falou que a proposta de Centro de Parto Normal, vai ter um suporte de R\$ 80.000,00 (Oitenta mil reais) se Caetité for contemplada pelo Ministério da Saúde e que o Município vai assumir os sobreavisos para atendimento de obstetrícia durante os sete dias da semana. Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a presente reunião e lavrada a presente ata, que depois de lida, e achada conforme, vai assinada pelos participantes e pelos demais que desejarem. Sala das Sessões da Câmara de Vereadores de Caetité, em 28 de abril do ano de 2015.